

29 de julho

Resultados do Pecado

"Livra-me de todos os meus pecados." Salmo 39:8.

- Ah, não! - exclamou a mãe olhando para os farrapos de tecido pendurados na janela da sala. Apenas 90 minutos atrás aquele tecido era uma linda cortina nova da casa, com estampa africana. A família toda havia gostado, até mesmo Daji, o cachorro.

- Nossa casa foi atacada? Nick? Marte? Vocês estão bem?

A mãe, que havia acabado de voltar do programa dos alunos num sábado à noite, sentou-se na cadeira mais próxima. Nick e Marte, a babá de Nick, estavam acobardados, sentados no sofá.

- Ah, mãe, é tudo culpa minha! - Nick caiu em prantos.

- Não, é minha culpa! - disse Marte, enxugando as lágrimas.

Olhando para as cortinas arruinadas, a mãe parecia estar em estado de choque. Ela e o marido tinham que supervisionar o programa dos alunos, por isso haviam pedido a Marte para cuidar do pequeno Nick, que estava de cama com uma gripe muito forte.

- O que aconteceu? Vocês não ficaram em casa a noite toda?

Nick contou o quanto queria ver os filmes. Contou como ficou pensando que estava perdendo o programa. Ele pediu a Marte para irem escondido até a escola para que pudessem ver os filmes pelo lado de fora das janelas do auditório.

- Primeiro ela disse não - admitiu Nick em meio aos soluços - mas depois concordou. Eu não ia contar para você. Ia mentir se você me perguntasse. Mas você sabe como o Daji detesta ficar sozinho, e tenta fugir. E foi isso que aconteceu. Ele rasgou as cortinas tentando sair de casa para nos seguir. Desculpe-me!

Na manhã seguinte, Nick, o pai e a mãe tiveram uma reunião de família para conversar sobre as consequências que afetaram a todos, por causa da decisão de Nick. O pai tinha que castigar, a mãe tinha que consertar as cortinas, Marte tinha que provar que ainda era confiável. Nick ficou espantado como sua decisão havia afetado todos ao redor dele; até o cachorro e o ambiente. Ele percebeu a importância de pedir a Jesus para nos ajudar a afastar o pecado quando ele ainda está a nível de pensamento, ou seja, quando ainda é uma tentação. Pois se não destruímos a tentação, ela certamente nos destruirá!

CAROLYN